

COMUNICADO

Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária disponibiliza relatório de Sinistralidade e Fiscalização Rodoviária relativo aos primeiros cinco meses de 2020

A ANSR publica hoje o relatório de sinistralidade e fiscalização rodoviária relativo aos cinco primeiros meses de 2020, que pode ser consultado no site da ANSR (www.ansr.pt).

Este relatório apresenta os dados de sinistralidade e fiscalização rodoviária em várias dimensões – dias da semana, período horário, fatores atmosféricos, natureza, localização, tipo de via, distrito, categoria de utente, categoria de veículo, entidade gestora de via e localização – bem como a comparação com o período homólogo.

Nos primeiros cinco meses de 2020 registaram-se 9.297 acidentes com vítimas no Continente, dos quais resultaram 131 óbitos ocorridos no local do acidente ou durante o transporte até à unidade de saúde, 618 feridos graves e 10.826 feridos leves.

Os resultados obtidos revelam uma **melhoria nos principais indicadores de sinistralidade**, comparativamente com o período homólogo de 2019: menos 4.531 acidentes com vítimas (-32,8%), menos 63 vítimas mortais (-32,5%), menos 226 feridos graves (-26,8%) e menos 5.824 feridos leves (-35,0%).

Esta redução de sinistralidade, decorrente naturalmente da diminuição no tráfego resultante da declaração de Estado de Emergência que se iniciou no dia 19 de março, o qual impôs fortes medidas de confinamento, veio acentuar a tendência de redução na sinistralidade já verificada no período compreendido entre 1 de janeiro e 18 de março, onde se registaram menos 438 acidentes com vítimas (-6,4%), menos 22 vítimas mortais (-22%), menos 42 feridos graves (-9,8%) e menos 550 feridos leves (-6,7%) relativamente ao período homólogo de 2019.

Relativamente ao período em que vigorou o Estado de Emergência nos primeiros cinco meses de 2020 (19 de março a 2 de maio) caracterizou-se por um acentuado decréscimo em todos os indicadores de sinistralidade: -63,8% de acidentes com vítimas, -48,7% de vítimas mortais, assim como - 57,0% de feridos graves e -67,9% de feridos leves.

Dos resultados dos primeiros cinco meses de 2020, destacam-se as seguintes dimensões:

- A **colisão** foi a natureza de acidente mais frequente (50,9% dos acidentes com vítimas, 46,3% dos feridos graves e 55,8% dos feridos leves), apesar do maior número de vítimas mortais ter resultado de despistes (44,3%). Face ao período homólogo, nesta tipologia de acidente verificou-se uma redução de 17 vítimas mortais (-22,7%) e de 56 feridos graves (-19,0%). Nos atropelamentos registaram-se menos 4 vítimas mortais (-13,3%) e menos 89 feridos graves (-48,6%) e nas colisões observou-se uma diminuição de 42 vítimas mortais (-47,2%) e 81 feridos graves (-22,1%).

- Quanto ao **tipo de via**, a maioria dos acidentes com vítimas, bem como das vítimas, ocorreram em arruamentos: 64,7% dos acidentes, 41,2% das vítimas mortais, 45,8% dos feridos graves e 62,6% dos feridos leves. Face ao período homólogo, nesta dimensão, o maior decréscimo de vítimas mortais, em valor absoluto, registou-se nas estradas nacionais (-21) e autoestradas (-16) e o de feridos graves em arruamentos (-115), autoestradas (-37) e estradas municipais (-33).
- No que respeita à **categoria de utente**, 61,8% do total de vítimas mortais eram condutores, 21,4% peões e 16,8% passageiros. No caso dos feridos graves, a proporção de condutores e passageiros foi superior (65,9% e 18,6%, respetivamente) enquanto a de peões foi inferior (15,5% dos feridos graves). Face ao período homólogo, verificou-se uma melhoria em todas as categorias de utente, especialmente nos condutores, com menos 49 mortos (37,7%) e 125 feridos graves (-23,5%), e nos peões, que apresentaram uma redução de 91 feridos graves (-48,7%).
- Em relação à **categoria de veículo** interveniente nos acidentes, os automóveis ligeiros apresentaram não só o maior número de veículos (75,9%), como também a maior diminuição relativamente ao período homólogo (-36,7%).
- No âmbito da **fiscalização**, foram fiscalizados cerca de 46,5 milhões de veículos, um aumento de 31,2% em comparação com igual período de 2019. Nestas ações foram detetadas mais de 530 mil infrações, o que representou uma redução de 3,0% face ao ano anterior.
- Relativamente à **tipologia de infrações**, 64,5% do total registado nestes 5 meses foi referente a excesso de velocidade. Face ao período homólogo de 2019, verificou-se uma diminuição em todos os tipos de infração que, nalguns casos, foi superior a 80%, como aconteceu com a condução sob o efeito de álcool, uso de telemóvel e não utilização de cintos de segurança.

O combate à sinistralidade rodoviária é a prioridade da ANSR, mas este combate só é vitorioso se os vários intervenientes do sistema e toda a sociedade assumirem o seu compromisso e a sua responsabilidade nesta causa e trabalharem em conjunto para uma visão e objetivo comum.

A responsabilidade pelo sistema rodoviário é partilhada por todos, e os bons resultados obtidos são a soma dos resultados obtidos por todos.

Este é o caminho para um sistema de mobilidade rodoviário seguro rumo à Visão Zero, em que todos assumimos essa visão como um desígnio nacional, em que zero é o único número aceitável.

Barcarena, 30 de junho de 2020